

ANÁLISE DE ÓBITOS MATERNOS DURANTE O PARTO NORMAL E CESARIANA DE GESTAÇÕES DE ALTO RISCO NO BRASIL DE 2016 A 2021

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna está relacionada aos óbitos durante a gestação e puerpério, sendo mais prevalente em países subdesenvolvidos. A gravidez é considerada de alto risco quando possui fatores de risco que potencializam as chances de complicações.

OBJETIVO: Analisar e comparar os dados referentes aos óbitos maternos em partos cesarianos e normais para gestações de alto risco no Brasil.

MÉTODOS: Estudo quantitativo transversal do índice de óbitos maternos nos partos cesarianos e normais de gestações de alto risco, no período de janeiro de 2016 a novembro de 2021, fundamentado em dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio do banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS). Neste estudo, correlacionou-se as variáveis: ano de atendimento, internações, valor médio por internação, óbitos e taxa de mortalidade.

RESULTADOS: De 2016 a 2021, ocorreram 1.560.068 internações para realização de partos de alto risco, das quais 964.172 foram cesáreas. Nesse período, o custo médio, por internação, para os partos de alto risco foi, respectivamente, de R\$1.199,70 (cesariana) e R\$784,44 (parto normal). O parto de alto risco, por cesárea, totalizou 899 óbitos com taxa de mortalidade de 0,09, enquanto que, pela via normal, esses números foram de 330 e 0,05.

CONCLUSÃO: O número de óbitos maternos, nas cesarianas de alto risco, foi 2,7 vezes maior do que em partos normais. Nesse período, a taxa de mortalidade materna, ainda que pequena, mostrou-se superior nas cesarianas de alto risco. Assim, sugere-se que os maiores índices, no parto cesáreo, estejam relacionados ao maior número de internações para essa via de parto, cerca de 62% do número total. Cabe, portanto, ao médico obstetra, analisar, criteriosamente, a presença de indicação para essa cirurgia, buscando minimizar os riscos materno-fetais e os custos para o SUS.

Palavras-chave: Óbito; Parto; Gravidez de Alto Risco

REFERÊNCIAS:

1. VIANA, Rosane da Costa; et al. Mortalidade materna: uma abordagem atualizada. *Comunicação em Ciências da Saúde*, p. 141-152, 2011.

2. FERNANDES, Juliana A.; et al. Perfil das gestantes de alto risco e a cogestão da decisão sobre a via de parto entre médico e gestante. *Saúde em Debate*, v. 43, p. 406-416, 2019.